

CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE A PARTIR DA MINHA VIDA COTIDIANA

Aline T. de Aquino
Renata C. Vinha

Resumo

O trabalho em questão foi desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil “CEMEI Casa Azul”, com crianças entre 5 e 6 anos de idade, levantando o assunto sobre uma declaração que contém princípios éticos fundamentais para a construção de uma sociedade global justa e sustentável que é a Carta da Terra.

O interesse pelo tema surgiu pelos próprios alunos, curiosos para saber e praticar a reciclagem, reutilização de materiais e a redução do consumo de fontes naturais de extrema importância para uma vida saudável e sustentável.

O Objetivo principal desse projeto é fazer com que as crianças compreendam e pratiquem o significado dos três erres, para que possibilite aos alunos a utilização desses conhecimentos adquiridos no ambiente escolar em sua vida cotidiana.

Os resultados do projeto foram observados ao longo das atividades escolares e no ambiente familiar, usando a água de forma correta, jogando lixo no lixo, separando o seco do orgânico e reutilizando materiais ajudando a cuidar do ambiente em que vivemos.

Introdução

As turmas da 5ª e 6ª fase da CEMEI Casa Azul, ficaram intrigados para saber porque não escovar os dentes com as torneiras abertas, regar a horta apenas com o regador e colocar cada lixo em sua lixeira, foram feitos questionamentos sobre o significado do de reutilizar para aumentar a vida útil de cada produto, reciclar para transformar o resíduo em um novo produto, e reduzir o consumo dos recursos.

A seguir veremos o diálogo entre as professoras e os alunos ao longo das atividades do projeto.

- Como devemos cuidar do meio ambiente? (professora)

Uma aluna responde:

- Cuidando dos animais. (Raissa)
- Mas só dos animais? (professora)

Outro aluno responde:

- Cuidar das plantas também. (Kauã)
- E como devemos cuidar dos animais e das plantas? (professora)
- Não judiando das plantas e dos animais. (Adryan)
- E da água? Devemos cuidar também? (professora)
- Sim (todos os alunos)
- De que maneira? (professora)
- Fechando as torneiras ao escovar os dentes. (Fabio)
- Não devemos demorar no banho. (Valéria)
- O que devemos fazer com o lixo? (professora)
- Entregar para o lixeiro, tia!(Daniela)
- Mas todos os tipos de lixo? (professora)
- Só de garrafa de guaraná que não. (José)
- Porque? (professora)
- Porque minha mãe separa (Silvio)
- Ela entrega para quem? (professora)
- Para o catador de reciclagem. Ele chama João. (Camila)

Durante o diálogo, foi esclarecido aos alunos o porque separar o lixo, a importância da separação de materiais para os catadores, sendo que muitos pais desses alunos fazem parte da coleta dos materiais, e vivem do ganho da coleta de materiais recicláveis.

Para responder os questionamentos feitos pelos alunos, foi desenvolvido o projeto sobre a Carta da Terra, com o objetivo de fazer com que as crianças possam compreender melhor o porque de cuidar do meio ambiente com base no conceito dos três erres: Reciclar, usar materiais como papel reciclado durante as atividades escolares ou até mesmo produzir o papel reciclado; Reutilizar materiais para confecção de objetos ou brinquedos, como as garrafas PET; e Reduzir o consumo excessivo de água e outros recursos naturais, evitando o desperdício.

Mas do que trata a Carta da Terra?

A Carta da Terra é uma declaração de princípios éticos fundamentais para a construção, no século 21, de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica. Busca inspirar todos os povos a um novo sentido de interdependência global e responsabilidade compartilhada voltado para o bem-estar de toda a família humana, da grande comunidade da vida e das futuras gerações. É uma visão de esperança e um chamado à ação.

A Carta da Terra se preocupa com a transição para maneiras sustentáveis de vida e desenvolvimento humano sustentável. Integridade ecológica é um tema maior. Entretanto, a Carta da Terra reconhece que os objetivos de proteção ecológica, erradicação da pobreza, desenvolvimento econômico equitativo, respeito aos direitos humanos, democracia e paz são interdependentes e indivisíveis. Conseqüentemente oferece um novo marco, inclusivo e integralmente ético para guiar a transição para um futuro sustentável. (GONÇALVES, 2002, P.01)

Neste projeto a Carta da Terra foi o princípio norteador para a conscientização das crianças de que a sustentabilidade do planeta depende de nossas atitudes, e uma ferramenta educativa para ampliar a compreensão sobre as decisões críticas que eles devem tomar comprometendo-se com formas de vida sustentáveis.

Objetivo

Através da informação e da curiosidade dos alunos, fazer com que eles compreendam o significado dos três erres, podendo utilizá-los em seu cotidiano, cumprindo com seu papel de cidadão desde a infância.

Desenvolvimento

O projeto foi iniciado com a leitura da Carta da Terra para crianças, em sala de aula para os alunos, em seguida durante rodas de conversas foi explicado aos alunos tudo o que dizia na carta, o que são os três erres, o significado de cada palavra.

A Carta da Terra é uma declaração com princípios éticos fundamental para a construção de uma sociedade global justa...a carta se preocupa com as maneiras sustentáveis de vida e desenvolvimento humano, integridade ecológica, erradicação da pobreza, desenvolvimento econômico equitativo, respeito aos direitos humanos, democracia e paz, ou seja é um guia ético para construirmos um futuro sustentável. (GONÇALVES, 2002, p.1)

Durante a realização do projeto, foi utilizada a Carta da Terra para crianças, que nada mais é que uma adaptação da Carta da Terra feita pelo Núcleo dos Amigos da Infância e da Adolescência NAIA, norteando os profissionais da Educação Infantil no ambiente escolar e familiar.

Durante o primeiro semestre, foram realizadas diversas atividades envolvendo os princípios da carta, trabalhando assim e educação para o desenvolvimento sustentável, que é um conceito dinâmico compreendendo uma nova visão de educação que busca conscientizar pessoas de todas as idades para assumir a responsabilidade de criar e desfrutar um futuro sustentável, com o objetivo de conscientizar cidadãos a agir por

mudanças sociais e ambientais positivas, implicando em uma ação participativa, integrando conceitos. Auxiliando as crianças a compreenderem o mundo em que vivem.

A sustentabilidade através da educação requer que alunos e professores reflitam criticamente em suas comunidades, identifiquem os problemas de sua comunidade explorando seus valores.

Trabalhando o papel reciclado, através de pesquisas, descobriu que o papel não é infinitivamente reciclável, pois com o seu processamento as fibras perdem a qualidade, alguns tipos de papel não podem ser reciclados, pois são impregnados com substâncias impermeáveis (revestidos com resina sintética, parafina ou silicone), papel sujo (papel engordurado, ou contaminados com produtos químicos nocivos a saúde, esse tipo de papel são descartados e levados ao aterro sanitário, juntamente com o lixo comum.

Ao longo do projeto, foi feita a separação do lixo no momento do descarte e separamos as garrafas PET para confecção de brinquedos, foi substituído o papel comum pelo reciclado em algumas atividades de desenho e escrita, foi colocado em prática a economia de água e seu uso adequado durante a escovação dos dentes, durante o banho e ao regarem as plantas.

Na rotina do desenvolvimento do projeto surgiram diversas perguntas e curiosidades por parte das crianças, que foram sanadas conforme o andamento do mesmo.

As professoras explicando a carta da terra, e explicando como confeccionar o brinquedo com garrafa PET (Figura 1)



Figura 1 – Explicação e leitura sobre a carta da terra, e explicação de como fazer o brinquedo com a garrafa PET.



Figura 2 – Procedimentos na confecção dos brinquedos, e brinquedo pronto para brincar.

Alunos da CEMEI Casa Azul escovando os dentes com as torneiras fechadas, abrindo apenas no momento necessário (Figura 3)



Figura 3 – Os alunos das fases 5 e 6 durante a escovação colocam em prática o que aprenderam durante a execução do projeto.



Figura 4 – Alunos da CEMEI Casa Azul regando as plantas da hora com o regador, para evitar o desperdício de água



Figura 5 – Desenho do brinquedo confeccionado com as crianças o “lulinha”, feito no papel reciclado.

Resultados

Durante o projeto, foram feitos registros constantes das atividades desenvolvidas, algumas etapas em forma de fotografias, nos momentos em que confeccionamos os brinquedos com garrafas PET, outras por ilustrações das crianças em papéis reciclados, logo após as rodas de conversas e as práticas cotidianas, escovação dos dentes, e cuidando da horta da escola.

A conclusão do projeto foi satisfatória, os objetivos foram atingidos e a prática cotidiana das crianças no ambiente escolar e familiar foi exemplar, isso pode ser observado na rotina dos alunos, e nos relatos que eles nos traz de casa.

Conclui-se então que o desenvolvimento de uma postura diante do ambiente caracteriza a revolução natural, considerando que a água, os minerais, o solo, ar e as espécies como recursos ou como um patrimônio é uma questão de opção.

Referências

GONÇALVES, S. **Carta da Terra para Crianças**. 2003. Disponível em www.naia-rs.org.br Acesso em 07 nov 2010. 18p.

Green, J. **Por que economizar água? Aprendendo sobre o uso racional da água**. São Paulo: Scipione, 2004. 32p.

O que é a Carta da Terra? Rio de Janeiro:2002.Disponível em <http://www.cartadaterrabrasil.org/prt/index.html> Acesso em 10 nov 2010.

SILVA, N. K. T. **Educação Ambiental e Cidadania**: Curitiba: IESDE, 2009. 90p.